

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sexta-feira 30 de Março de 1883

Num. 70

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A venda em todas as drogarias

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Haxall, Colonus, Dunlop e Brillhante, scrtidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, novas, chegadas pelo ultimo paquete.

30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma dozia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; cauecas a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com areos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafetal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado. — *Guilherme Henrique Dingee*.

ARTE CULINARIA

Anna Ceccone, competentemente habilitada em qualquer systema de cozinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, à rua do Principe n. 62.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assal e uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem à rua do Principe n. 15 A.

ESCRAVA

Vende-se uma propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE
Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma*, *Bronchite*, *Tosses rebeldes*, *Catharro pulmonar*.

DEPOSITO

LUIS HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJU

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIS HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, panno e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se à venda em casa dos Srs. Severo, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Piras de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

ATTENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificant *annuncio* de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28 de Março

Ao juiz de Paz da freguezia da Enseada de Brito, declarando, em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que ficão expedidas as necessarias providencias acerca do assumpto à que elle se refere.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 81, solicitando passagem, no vapor *S. Lourenço*, de Itajahy para esta capital,

para um desertor do exercito e duas praças policiaes, que o devem escollar.

Ao Dr. encarregado do tratamento medico dos presos da cadeia da capital, communicando que o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia remetteu à Assemblêa legislativa provincial, o officio que á S. Ex. dirigira esta chefia, bem como o de S. S., acerca da criação de uma enfermaria para os mesmos presos e praças policiaes.

Aos delegados, subdelegado da colonia militar e commandante da companhia policial, recommendando a captura do soldado do exercito José Francisco de Maia, que ausentou-se do respectivo quartel no dia 24 do corrente mez.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 82, participando ficar providenciada a captura do soldado José Francisco de Maia, de que tratou o officio de S. Ex., de hontem datado, sob n. 49.

Do secretario

Ao delegado do Tubarão, accusando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, a recepção do seu officio de 20 do corrente, e remettendo o titulo de nomeação do carcereiro do cadeia d'essa villa.

Dia 27

Foi prezo no xadrez da policia, à ordem do subdelegado, João Victorino dos Santos, por embriaguez e desordem.

Rondas: Rondaram, das 8 horas da noite ás 12, o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadeia não houve movimento. Forão visitadas as suas prisões pelos Illms. Exms. Srs. Drs. presidente e chefe de policia da provincia.

Ronda: A guarda foi rondada pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro, à meia noite.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

Do Rio de Janeiro—paquete nacional «Rio de Janeiro», comm. capitão-tenente Pereira Franco;

passag.: Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, sua senhora e filha menor, Richard Brand, sua senhora e 1 filha, Dr. Henrique Gali e 1 criado, Rudolf Bram, Carolina Boxler Frebrel e 4 filhos, Domingos Duarte de Pinho, Leopoldo Diniz, Marçal Leopoldo da Cunha, sua mãe e 3 irmãs, Francisco Ogrand, João Maria de Bittencourt Cidade e sua senhora, Manoel Soares, Daniel João, Antonio Felipe Dias de Paiva, e mais nove italianos.

SAHIDAS NO DIA 23

Para Montevideo e escala — paquete nacional «Rio de Janeiro», comm. capitão-tenente Pereira Franco; passag.: Barão de Wildick e baroneza de Wildick, Antonio Lopes Mendes, Luiz de Souza Moraes, João do Prado Lemos, Maria Lonth, Guilhermina Lonth, Malhild Seter, Giuseppe Borlufold, Mariano Cicluco, Sebastião Cicluco, André Merena, João Mariano, Feliconi Martene e furriel Marcelino José Alves.

Assembléa provincial

A' sessão de hontem compareceram 18 srs. deputados. Depois do expediente, o sr. Lery apresentou uma proposta para que se contractasse um tachigrapho com o fim de apanhar os debates. Posta em discussão, fallou contra, e com muito bons fundamentos, o sr. Pinheiro, dizendo que: «Quando as nossas

estradas estão intransitaveis, quando os nossos templos acham-se arruinados, pelo facto de não ter a provincia meios para remediar estes males, como decretar-se uma despeza que não é de imprescindivel necessidade?»

O sr. Souza Pinto, não tendo o autor da proposta respondido ao illustre deputado que a havia combatido, julgou prudente ir á tribuna. S. Ex. disse alguma cousa em defesa da referida proposta, mas esqueceu-se de que o Paraná, que possui uma renda muito superior á desta provincia, e onde, na respectiva assembléa, tem assento um orador notavel, o sr. Manoel Euphrasio Corrêa, não existe entretanto tachigrapho algum.

Posta a votos a proposta, foi approvada sómente por um voto mais a favor.

O sr. Chaves apresentou um requerimento para que a assembléa mandasse publicar a lei que extinguiu a freguezia de Jaguaruna, visto ter a dita lei passado por dous terços. A' votos, foi approvado.

E' apresentado um requerimento do sr. Oliveira, sobre o assalto dos bugres em Lages, desejando saber quaes as providencias tomadas pelas autoridades competentes.

Outro, do sr. Lery, para que pelo poder competente se informe — qual a frequencia das escolas do sexo feminino nesta capital.

Outro, do sr. Chaves, pedindo informações sobre o numero de alumnos matriculados na escola mixta do Sacco dos Limões.

Outro, do sr. Oliveira, para que se informe quantos guardas policiaes existem destacados na collectoria do Passadous e quanto percebem.

Foi apresentado um projecto dos srs. Chaves e Souza Pinto, revogando o artigo 40 do regulamento da instrucção publica, pelo qual só podem ser nomeados professores os candidatos que forem approvados plenamente.

Apresentaram-se ainda alguns outros projectos.

Foram approvados em 3ª discussão os projectos ns. 59 e 60.

Para ordem do dia de amanhã não se designou materia, apesar de haver na casa um projecto que foi approvado em 1ª discussão no anno passado, o qual reorganisa o atheneu provincial e que é de summa importancia.

Consta-nos que o exm. sr. presidente da provincia, com

o fim de manifestar as suas idéas em relação aos diversos assumptos que interessão á provincia, convidou aos srs. deputados provinciaes para uma reunião, que terá lugar em palacio no dia 31 do corrente ás 7 horas da tarde.

Os srs. deputados provinciaes Elyseu Guilherme da Silva e João André Cogoy, no louvavel interesse de concorrer para a fundação do Lyceu de Artes e Officios, que o presidente da provincia trata de estabelecer n'esta capital, acabam de offerecer, aquelle o subsidio relativo á 1ª sessão do anno passado, e este a 3ª parte do que lhe fôr devido na actual sessão.

S. ex. agradeceu as ofertas e louvou aos ditos senhores por este acto de patriotismo.

AMOR E CRUELDADE

Uma folha pariziense conta esta triste historia:

« Desde o anno de 1827 existe no hospital de Saint Remi, em Montpellier, um louco chamado Mistral, conhecido pela alcunha de *Trinta Milhões*.

Perdeu a razão por uma questão com o pai, que não queria abençoar o seu casamento com uma senhora polaca, Christina Guillerma Bombrowsks.

Casara com ella desobedecendo á sua familia e levava-a para Saint-Remi, depois de uma viagem a pé de 900 leguas, sem mais recursos do que lhe proporcionava a sua magni-

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO I

A herança do palhaço

O barão, todo formalizado, respondeu:

— Oh! pois acredita que aceitará essa herança em taes condições? Todo o mundo havia de dizer que o barão de S. Joaquim tinha commetido uma especulação torpe e explorado em seu proveito exclusivo a debilidade mental de um homem que para muitos não passa de um louco,

e que no meu conceito é alguma cousa mais do que um herde.

— Bravo! exclamou o visconde. Bonto capitulo para um romance.

— Certamente que sim; é bom que o espirito se eleve um pouco das abstracções da materia immunda, para a contemplação das virtudes que o purificam.

— Excellente. Pois eu trazia-lhe curiosos apontamentos para acrescentar mais alguns capitulos ao seu romance.

O barão franziu o sobr'olho.

O visconde proseguio:

— Realmente aquelle homem do Albergue despertou-me o maior interesse. Palavra que nunca em minha vida experimentei curiosidade semelhante. Desde hontem que não tenho feito outra cousa mais do que occupar-me de Antonio Flores; não imagina que bello jardim, ou antes que bello ramilhete eu compuz nestas 24 horas...

O tom sarcastico das palavras do visconde era escutado com visivel desagrado.

Elle continuou:

— Fiel aos meus principios, como

sabe, o meu empenho era achar a mulher, o tal elemento indispensavel em todas as composições d'este genero.

— Encontrou-a? perguntou sobresaltado o barão.

— Não, porque já morreu; mas não perdi ainda as esperanças de achar a filha; desejava saber se é parecida com a mãe...

O barão ia trahindo o seu segredo.

— Senhor! chegou elle a exclaimar em tom reprehensivo, quasi de uma severidade brutal.

Depois, retrahindo-se, procurou destruir o effeito d'aquella phrase.

— Parece-me que é injuto; os filhos não são responsaveis das acções dos pais.

D'esta vez coube ao visconde participar tambem do máo humor e dos receios do barão.

— Porque diz isso?!

E por momentos ambos se conservaram n'uma perplexidade embarçosa, sem encontrarem maneira de chegar a uma conclusão.

O barão disse afinal:

— Eu só lhe peço que esqueça o passado.

— Mas esse passado...

— E' um infortunio de que lhe não cabe responsabilidade alguma. Já lhe disse que não considero os filhos responsaveis das acções dos pais.

O equívoco estava manifesto.

O barão mostrou-se plenamente ao facto de tudo, mas confundia n'esse drama tenebroso as responsabilidades dos filhos com as responsabilidades dos pais.

Havia ainda um resto de nobreza no character do visconde de Santa Eulalia, para que elle consentisse na continuação d'esse equívoco.

Repugnava-lhe profundamente aquella especie de profanação.

— Perdão, disse elle solemnemente; visto estar ao facto de tudo, cumpre-me esclarecel-o n'um ponto grave, agradecendo todavia a delicadeza com que V. Ex. o tem tratado.

O barão curvou a cabeça, correspondendo ao cumprimento.

— Não insistamos, disse elle, em recordações de desgraças que não podem remediar-se.

fica voz, cantando pelas ruas das aldeas onde pernoitava.

O pai, inflexivel e barbaro, poz fora de sua casa a mulher, e Mistral endoudeceu, sendo conduzido ao hospital dos alienados de Montpellier.

Um parente intentou, em balde, tiral-o do hospital para cuidar delle, mas o pai oppoz-se a isso.

Ao cabo de tantos annos o caritativo tio de Mistral encontrou auxilio onde menos o esperava.

A publicidade do caso produzira effeito no estrangeiro, especialmente em toda a Polonia, patria de Guilhaerma Brombrowks.

Haverá oito dias, chegava a Paris uma senhora coberta de luto rigoroso.

Chegava de Thorn; e, apesar dos seus setenta annos, não demonstrava senão energia e decisão.

Era Christina a mulher de Mistral.

Expulsa de França em 1837, foi conduzida pela policia a Strasburgo.

Ali deu á luz uma criança, que viveu dous annos.

Sem poder obter noticias de seu marido, que já suppunha morto, considerou-se viuva e aceitou um lugar de aia em Baden, para occorrer á sua subsistencia.

Dez annos depois, durante os quaes havia chorado o marido, casou-se com Wieski, proprietario de Pozen.

Trinta annos durou esta união.

Viuva segunda vez, Christina regressou a Porn, sua terra natal, onde ficou residindo.

Soube então que Mistral, o seu primeiro marido, vivia encerrado em um hospital de doudos.

Immediatamente se poz a caminho e chegou a Paris para pedir justiça e obter a liberdade de seu marido, que um pai infame e desnaturalado enterrou em vida, destruindo de um só golpe o futuro risonho e o amor puro de dous entes, cuja historia commove mais agora do que no seu principio.

Paris, 28 de Fevereiro de 83.

Giers, primeiro ministro da monarchia moscovita, depois de longos zig-zags diplomaticos de Varzin á Berlin, de Berlin á Palermo, de Palermo á Roma, corôou sua mysteriosa perigrinação, passando triumphalmente por Vienna.

Sua estada na capital dos Halesbourgs foi verdadeira ovação official, na qual tomaram parte o imperador, o archiduque Alberto, o conde Kalnocky e toda a côrte—ovação tão esplendida que pôde ser comparada com o acolhimento feito, ha poucos annos, pelos mesmos principes ao chanceller do imperio allemão.

Eil-o agora de regresso á S. Petersburgo, tendo conferenciado com Bismark, regularizado com o Papa a questão religiosa, e conquistado para o seu Imperador a sympathia da Austria, sensivelmente arrefecida.

A missão de Giers—tal é o ponto mysterioso que tencionava fazer o delegado de Alexandre III? Qual era o fim das suas excursões pelas grandes monarchias da Europa central? O problema torna-se tanto mais obscuro que, para ainda ennegrecer as trevas e augmentar a incerteza, travaram-se polemicas suspeitas na imprensa dos tres imperios

Nunca os grandes orgãos de publicidade allemã, austriaca e russa haviam batalhado tanto, como depois que os seus governos, representados por ministros, prodigalisão-se demonstrações de confiança e amizade.

Varios collegas da imprensa franceza acreditaram muito depressa na sinceridade d'esses pugilatos. Foi assim que os periodicos *Temps, Parlement e Debats* admittiram sem hesitação a hypothese que as revelações da publicação officiosa *Grensböten*, revelações, autoras de todo o tumulto, significavão intimação feita á Austria pela Allemanha, prevenindo que, em vista de expirar brevemente o contracto de alliança concluido entre as duas Potencias, era tempo de renovar-o.

Similhante interpretação parece-me inverosimil. Como suppor que Bismarek use de um estratagemam inutil e inepto para advertir os seus socios politicos, quando é notorio que elle deseja manter o contracto austro-allemão? Para que servem então os intermediarios diplomaticos? Enfim, porque persuadir-se da repugnancia da Austria em renovar um pacto, que lhe foi proveitoso?

Não nos deixemos pois illudir pelas apparencias. As relações das duas monarchias centraes nunca foram mais intimas que actualmente. Quanto aos improperios da imprensa, ás provocações, aos desafios—são vistas a occultarem algum novo acontecimento, preparado nos bastidores.

Este acontecimento não consistirá por acaso n'uma triplíce alliança Austro-Russa-Allemã? E' certo ter-se operado importante transformação na Russia depois da retirada do general Ignatief, e ninguem ignora que o Czar almeja alliar-se aos dous imperios limitrophes. Eis a razão que induzia a *Nova Imprensa Livre* de Vienna a affirmar que Giers prepara com o conde Kalnseky um programma de união entre S Petersburgo e Vienna.—Como clausulas do accordo, as duas chancellarias decidirão amigavelmente as questões da Servia e do Montenegro. A Russia sustentaria a Austria na conferencia de Londres relativa á difficuldade danubiana — e, como compensação, a Austria não oppor-se-hia á reunião eventual da Bulgaria e da Roumelia oriental, ambicionada pelo governo russo.

Verdade é que taes relações foram formalmente desmentidas. A *Pester Gloyd* qualificou-as de fabulas ridiculas, affirmando que Giers nem pensava encetar tão altos problemas; quando muito, teria feito allusão á questão do Danubio e á do Egypto.

Das duas versões, deve-se escolher a que apresenta mais verosimilhança.—Ora, as recepções principescas de Vienna, as longas conversações de Giers como o imperador Francisco José e com o conde Palmoky, enfim o regozijo dos grandes periodicos russos, tudo persuade-me que a *nova Imprensa livre* tem razão.

Não é pois duvidoso que alguma novidade esteja imminente nas combinações de allianças, ás quaes a França ha de ficar alheia.—Entre-

tanto, ella pouco soffreria d'estas circumstancias, si os seus agentes diplomaticos prestassem bastante attenção ao sentido das evoluções executadas ou provaveis, que ligão-se ao porvir da politica franceza. Considerando, porém, a facilidade lamentavel que preside á mudança da direcção da politica exterior, que passa de mão em mão duas e mais vezes por anno, é claro que a Republica franceza ver-se-ha isolada na Europa, graças ao cynico procedimento dos falsos republicanos, e ás conspirações dos monarchistas, protegidos pelo incomparavel senado.

Pobre França! quando deixarás de andar aos trambolhões nas mãos de tantos borra-botas!

O projecto, relativo á expulsão dos principes, que, como dizia na minha ultima carta, tinha sido rejeitado pela maioria senatorial, foi novamente discentido pelos deputados—e, declarando Floquet retirar o seu projecto para evitar conflicto entre as duas camaras, votou-se o de Barbey, sendo igualmente repellido pelos e spicuos senadores.

Acha-se momentaneamente interrompido este divertimento de pirraças, por não permittir a lei que se discuta a mesma questão, senão passados tres mezes. Pôde-se, pois, contar com a mesma brincadeira na proxima occasião.

Findou a crise, sendo nomeado presidente do conselho Julio Ferry, que escolheu como collaboradores Challemel L cour, homem de grande talento, para a pasta dos negocios estrangeiros; Waldeck Rousseau, para a do interior, e outros gambettistas de notoria insignificancia.

O progragovmma ornamental pouco ou nada differe dos antigos—sempre as mesmas promessas que se não realisão, reformas hypotheticas em perspectiva, mas impostos certos e evidentes.

Logo depois da declaração ministerial, houveram interpellações hostis ao decreto do presidente da Republica, retirando aos principes de Orleans os commandos que exercião no exercito. A iniciativa d'este acto, provavelmente o melhor do novo governo, muito honra ao general Thibaudin, ministro da guerra.

Aj enas constituido, já começa a discordia á lavrar no gabinete. O despoia Ferry querendo dar ordens aos outros ministros, o do estrangeiro e o do interior mandaram-no plantar repolhos.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 29, ás 4 horas da tarde:

Barometro 765,5.

Thermometros: minimo 24,5, maximo 26,9.

Céo limpo, vento N, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Francisco Carlos da Silveira e sua senhora, pezarosos pelo passamento

de sua innocente filhinha Placidina, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que caridosamente acompanharão os restos mortaes d'aquelle anjinho, com especialidade ao seo compadre José Gonçalves da Silva, pela dedicação e caridade que sempre manifestou durante a enfermidade de sua innocente afilhada.

Gratos aos pais das meninas que conduzirão o cadaver de sua innocente filhinha á ultima morada, patenteão desta maneira a sua eterna gratidão.

Outrosim, agradecem cordialmente aos Srs. empregados do correio e á distincta sociedade muzical « Guarany », as provas de amizade que lhes votarão, prestando-se bondosamente em acompanhar o enterramento.

Desterro, 28 de Março de 1883.

Ao Illm. Sr. presidente da camara municipal

Pedem alguns moradores residentes á praça do General Osorio, para V. S. determinar outro ponto para o enterramento de animaes que morrem pesteados, visto que o Sr. fiscal tem dito que aquelle logar é o designado pela camara para se fazer este serviço, tendo por isso se enterrado já trez animaes que morrerão pesteados, os quaes dias depois exhalavão um fedido insupportavel.

Ora, sendo aquella praça contornada de moradores e no centro da cidade, admira que seja este o ponto determinado para tal fim, trasendo assim os moradores impressionados com este procedimento n'esta quadra em que, tem apparecido casos de febre com caracter máu, contribuindo d'esta forma para o desenvolvimento d'este mal; por isso esperão que V. S. attenda á sua justa reclamação.

Os moradores.

Triolet

Nos teus cabellos pretinhos
Deixa prender uma flôr!
Deixa-me pôr uns raminhos
Nos teus cabellos pretinhos!...
São elles tão bonitinhos
Que fazem morrer de amor!...
Nos teus cabellos pretinhos
Deixa prender uma flôr...

RAUL.



Breve se descobrirá

Até que afinal decifrou-se o enigma!
O Sr. Manoel Baptista dos Santos, sympathizando com o progresso e a

causa braguista, inventou uma marca de cigarros com o titulo CIGARROS PROGRESSO CATHARINENSE, com fumo especial e palha superior, que offerece ao muito digno Partido das classes, assim como aos dous partidos militantes, por entender que liberaes e conservadores todos são progressistas!

Outrosim, pede a todos os fumantes que sympathisarem com a marca dos cigarros (visto que com a sua pessoa bem poucos sympathisam!) para virem comprar cigarros em sua casa á rua do Senado n. 7. BAPTISTA.

EDITAES

Inspectoria de hygiene publica

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

N'esta inspectoria recebem-se propostas para se contratar os seguintes serviços sanitarios no municipio de S. Miguel:

- 1.º Serviço medico
- 2.º Serviço pharmaceutico
- 3.º Fornecimento de medicamentos
- 4.º Fornecimento de dietas.

A tabella que regula a distribuição das dietas poderá ser examinada n'esta inspectoria.

As propostas deverão ser feitas em carta fechada e remetidas á inspectoria de hygiene, até duas horas da tarde do dia 31 do corrente.

Desterro, 28 de Março de 1883.

—O inspector, Dr. *Quarte P. Schutel.*

Thesouro provincial

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que, nesta repartição recebem-se propostas até o dia 31 do corrente á 1 hora da tarde, perante a junta de fazenda, para o fornecimento de sustento aos presos pobres da cadeia desta capital e lavagem da roupa dos mesmos, a contar de 1º de Abril a 30 de Junho do corrente anno.

Thesouro provincial de Santa Catharina, em 29 de Março de 1883.—O 2º escripturario, *M. Bonifacio Soares.*

Instrução publica CONCURSO

De ordem do Illm. Sr. Dr. director da instrução publica, e para conhecimento de quem convier, se faz constar que acham-se inscriptos para o concurso das cadeiras de instrução primaria os seguintes candidatos:

1.ª Entrancia

- 1 Augusto Schnitzler
- 2 Gustavo da Conceição Avil
- 3 Antonio Claudino Galarte
- 4 Antonio Hartmann von Harchenthal
- 5 João Antonio Pereira Junior
- 6 Manoel Estevão da Silveira
- 7 Alexandre Barbosa Ribeiro

- 8 Hypolito Cassiano Rebello
- 9 Francisco Manoel da Costa
- 10 Manoel Joaquim Gervasio Junior
- 11 Manoel José Lamim
- 12 José Luiz Martins
- 13 Senen Abdon Cameu
- 14 João Henrique Silveira de Mattos
- 15 José Heleodoro Nunes Barreto
- 16 Domingos da Silva Magalhães
- 17 D. Maria Luiza Richard Kuonz
- 18 D. Cordialia Candida Dutra
- 19 D. Carlota Dorothea Callado Prates
- 20 D. Maria do Nascimento Coimbra de Macedo
- 21 D. Maria Luiza Zuzarte da Conceição
- 22 D. Petronilha Julia Ferreira
- 23 D. Anna Paulina da Silva
- 24 D. Christina Wendhausen.

2ª Entrancia

- 25 Horacio Candido Coimbra Guimarães.
- 26 Jeronymo Francisco Coelho Pacheco

- 27 Joaquim Antonio de S. Thiago
- 28 Luiz José Cesarino da Rosa
- 29 Alfredo da Costa Albuquerque
- 30 D. Julia Maria Pereira de Albuquerque

- 31 D. Clara Almeida de S. Thiago
- 32 D. Bemvinda do Carmo Tinoco.

3ª Entrancia

- 33 D. Felicidade Lydia Ferreira e Silva
- 34 D. Maria da Dores Livramento Formiga
- 35 D. Malvina Carneiro da Franca.

Os referidos candidatos deverão prestar exame, por turmas de seis, no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, e successivamente nos dias uteis, em uma das salas do Atheneu Provincial, pela ordem da publicação de seus nomes.

O candidato que deixar de comparecer no dia que lhe competir, e aquelle que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas, depois de começadas, será excluido do concurso.

As senhoras devem exhibir, por occasião de exame, um trabalho seu de agulha.

Secretaria da instrução publica, 27 de Março de 1883.—O secretario, *Silvio Pellico de Freitas Noronha.*

DECLARAÇÕES

PREVENÇÃO

O Dr. Deocleciano Doria declara que não se responsabilisa por divida alguma feita em seu nome, a não ser por ordem firmada por si ou pessoa de sua familia.

AO PUBLICO

Guelfo Zanirati, retirando-se por algum tempo para Lages, previene ao commercio que fica encarregado de todos os seus negocios, seu pae o Sr. Francisco Zanirati.

Desterro, 26 de Março de 1883.—*Guelfo Zanirati.*

Abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no

prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.—*José Nunes Louzada.*

ANNUNCIOS

NA ALFAIATARIA DO BOM GOSTO VENDE-SE

Anquinhas a 1\$300 réis.

PERDEU-SE, na manhã de sabado da Alleluia, da Praia de Fóra á igreja Matriz, uma pulseira de ouro com pedras; a pessoa que tiver achado o referido objecto póde entregal-o nesta typographia, que será gratificada.

TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 1 B, loja de André Wendhausen & C.ª

HORRIVEL CRIME!!

E' assassinar-se as regras da verdadeira economia, comprar calçado sem visitar em primeiro lugar o

DEPOSITO DO BITTENCOURT

À RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10

que acaba de receber um lindo e variado sortimento. E' a unica caza n'esta praça que vende a dinheiro, calçado pelos seguintes preços:

Botinas pretas lizas superiores, para senhora, 3\$600; 12 botas pretas enfeitadas, 4\$500; botinas de bezerro e cordão para homens, 6\$000; Superiores chancas de couro da Russia proprias para lama, 9\$000; sapatos para senhora, 6\$ e 10\$000; lindo sortimento de calçado para menina, que impossivel é descrever e que só ven-lo é possivel crêr na modicidade de preços, porém só se vende

À DINHEIRO NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$960
4ª dita	4\$660

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suiso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade

PRECISA-SE

comprar uma pequena casa, no interior da cidade; para informações nesta typ.